

---

# O AZORRAGUE.

---

*Assim o querem assim o tenham.*

---

QUARTA FEIRA 11 DE JUNHO.

---

## ADEUS, SENHOR THOMAZ, ADEUS PARA SEMPRE!!!

Retirou-se finalmente desta Provincia o Sr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida coberto das maldições dos Pernambucanos honrados, que tendo aversão ao roubo e ao assassinato não precizáraõ da sua protecção. E a segunda vez, que o Sr. Thomaz Xavier vindo administrar esta Provincia sahe com o pezo da odiozidade publica : e por isso desde já o aconselhamos que não se metta em vir ser Presidente de Pernambuco terceira vez : porque lá diz o adagio que *as tres o diabo as fez*. Muito já se tem dito a respeito do Sr. Thomaz, e por isso principiando a entrega-lo ao desprezo ; pois que não gostamos de dar em homem deitado, só lhe desejamos que os ventos o levem tão rapidamente, que se veja o mais breve possivel bem e bem longe de nós, bem e bem longe da terra, onde só tem vindo disseminar malles, e ser o verdugo de seos habitantes. Queira pois o Ceo alonga-lo para sempre, e que nunca mais voltando á estas regides, nem ao menos nos horrorize mais com o seo feroz aspecto. A Pulcheria, não faltará quem a accuda ; cá fica o *Chico Michella* que se não descuidará em procurar-lhe *arranjo*, segundo é obrigação do seo *officio*, e por isso nem é mister que o Sr. Thomaz se lembre que existe Pernambuco, porque até essa sua lembrança pôde accarretar-lhe calamidades. Adeus pois, Senhor Thomaz, adeus para sempre, adeus para sempre, e para sempre !!

---

## A COIZA JA VAI CHEIRANDO A ESTURRO!!!

Logo vimos que o Excellentissimo Senhor Souza Teixeira conhededor do estado das coizas nesta Provincia, naõ podia deixar de tomar medidas, a fim de que essa canalha *guabirú cabana* naõ continuasse taõ altanada, e atrevida, como ia. — S. Exa. pois já tem principiado á fazer o que deve, e bem que muito ainda resta fazer, todavia pelo que já tem feito, conhece-se perfeitamente que a politica por S. Exa. adoptada é justamente aquella, que nos convem nas actuaes circumstancias. Sabemos que os pasquins da *quadrilha* naõ cessarão de bradar contra esses actos taxando-os de reacção: mas que nos importaõ os latidos dessa *canalha infame*, que naõ tendo principios só argumenta seguudo as snas conveniencias, embora para isto seja mister contradizer-se a cada passo? O que sabemos é que essa corja de ladrões e assassinos quando estava no poleiro, e tinha na mão a faca e o queijo cauzou uua inversão completa; Policia, Guarda Nacional, Secretaria, Repartições de Fazenda tudo, tudo foi composto de gente da *gema*, e nad se attendia nem á serviços, nem a probidade, nem a necessidade, nem á coiza nenhuma. O principio de que o *governo não padia servir senaõ com empregados de sua confiança* era sómente o que vogava, e servia para tudo justificar. Por tanto applicuemos-lhes agora as mesmas maximas, e nad nos importem as suas lamurias. É do Evangelho que aquelle que com ferro fere, com ferro será forido: por consequencia se é mão o principio de q' o *governo não deve servir senaõ com empregados de sua confiança*, queixem-se de si mesmos, que foraõ os primeiros à fazer delle applicaçãõ. Fogo pois nessa canalha, naõ haja contemplaçãõ com animaes taõ venenozos; e embora muitos hoje abatad-se até a lamber os pés só para naõ perderem a teta, que os alimenta; porque é proprio de tal *canalha* ser altiva na prosperidade, e baixa e vil na adversidade; sirvaõ só essas infames baixezas de tornar mais conhecido o seo indigno character, e convença-mo-nos todos que aquelle, que aquece em seo seio a serpente, é o primeiro, em quem ella ferra o dente venenozo, quando pôde. Prosiga pois S. Exa. em sua honroza tarefa de

fazer baquear nesta Provincia a mortifera influencia dessa *quadrilha de ladrões e assassinos*, e creia que a Provincia já está muito cançada de tantos roubos, e assassinatos. As nomeações, que S. Exa. fez do Dr. Arruda para Chefe de Policia, e do Tenente Coronel Antonio Carneiro para Commandante Geral do Corpo de Policia honrad-no muito, e por isso é de esperar que S. Exa. continue sempre com o mesmo zelo e actividade a lançar mão de pessoas proprias para os logares, e que offereçaõ garantias do bom desempenho de seos deveres. — *Assim o esperamos.*

---

AOS ILLUSTRISSIMOS SENHORES

PEPE DE ALEXANDRIA E PEREIRA PASSOU.

1.

O Pereira e o Pêpê  
Fizeraõ sociedade :  
Fóraõ socios na desgraça,  
Como na prosperidade.

Arcades ambos valentes  
Ambos na idade florentes.

2.

Um ficon sem a pechincha  
De Juiz Municipal,  
Outro a pitança perdeu  
De Commandante Geral.

Arcades ambos valentes  
Ambos na idade florentes.

3.

Se um solta doridos ais  
Suspiros o outro exhala,  
Cada qual com seo lamento  
Até o demonio abala.

Arcades ambos valentes  
Ambos na idade florentes.

4.

E dizem que juntamente  
Na maior consternação  
Vaõ todo o dia chorar-se  
Para a Cruz la do patrão.

Arcades ambos valentes  
Ambos na idade florentes.

---

*Contradições da quadrilha.*

Emquanto o Correio do Recife se esbaforia todos os dias para persuadir que o partido *praieiro* tramava uma rusga, que

os homens da ordem estavaõ ameaçados, que a tranquillidade publica corria muito risco &c. &c. O Clamor declarava que o partido praieiro sò podia dar sua facadinha a traiçad, mas que sahir a campo naõ era para elle que naõ aguenta repnxo ! Ora entendaõ là esses *bichos* e vejaõ se naõ estaõ com o diabo nos cascos !

---

*Os dois Monomaniacos.*

Naõ é sómente o *Arára* do Affogado que està atacado da *Erotomania* pensando que é *uma grande personagem*, que querem assassinar, e vendo em todas as pessoas, que o cercaõ, inimigos, espiões, e assassinos à ponto de encasquetar-se que já escapou de duas *emboscadas* : naõ : o *Calças verdes* tambem està atacado do mesmo mal, e o objecto de sua *monomania* é o mesmo. A prova desta verdade està no Clamor Publico N. 18. Persuadiu-se tambem esse *digno* socio do *Cadete*, e que, como elle, só serve para despeijar *calhandros*, que o queriaõ assassinar, e já se acha taõ adiantada a sua loucura, que vê pessoas, ouve vozes e sons, sente até cheiros, que nenhuma realidade tem e só existem em seo cerebro doente. A segurança publica pede que esses dois loucos sejaõ recolhidos ao Hospital, onde poderão mais facilmente ficar bons do que no meio mesmo de suas familias. O Dr. Chernoviz conta que uma moça em França, que, ha oito mezes, estava encerrada no centro de sua familia, e cuja *monomania* consistia em crer que o marido lhe fazia frequentes infidelidades à ponto de assegurar que muitas vezes o havia colhido em flagrante delicto, logo que chegou à caza de saude, e foi posta em relação com outras senhoras doentes reconheceu o seo desarranjo de ideias, vendo que uma senhora se julgava reduzida a cinzas e temia ser espalhada pelo vento, outra espantava-se de sua magreza, sendo enormemente gorda, outra se dizia rainha d'Arabia ; pois que convenceu-se, que o que acontecia às outras era justamente o que acontecia à ella. Ora talvez que o *Arára* e o *Calças verdes* conheçaõ a sua *monomania*, logo q' forem postos em relação com outros loucos, desenganando-se de que o tal assassinato é effeito de seo estado de loucura, e por isso muito desejavaõs ve-los recolhidos ao Hospital.